

Assembleia Geral da ONU aprova resolução para trégua em Gaza

Voting Ended		10/27/2023	
Item 5 - A/ES-10/L.25 Protection of civilians and upholding legal and humanitarian ob...			
+	AFGHANISTAN	+	CAMEROON
+	ALBANIA	+	CANADA
+	ALGERIA	+	CENTRAL AF...
+	ANDORRA	+	CHAD
+	ANGOLA	+	CHILE
+	ANTIGUA-BA...	+	CHINA
+	ARGENTINA	+	COLOMBIA
+	ARMENIA	+	COMOROS
+	AUSTRALIA	+	CONGO
-	AUSTRIA	+	COSTA RICA
+	AZERBAIJAN	+	COTE D'IVOIRE
+	BAHAMAS	-	CROATIA
+	BAHRAIN	+	CUBA
+	BANGLADESH	+	CYPRUS
+	BARBADOS	-	CZECHIA
+	BELARUS	+	DEM PR OF K...
+	BELGIUM	+	DEM REP OF ...
+	BELIZE	+	DENMARK
+	BENIN	+	DJIBOUTI
+	BHUTAN	+	DOMINICA
+	BOLIVIA	+	DOMINICAN ...
+	BOSNIA-HER...	+	ECUADOR
+	BOTSWANA	+	EGYPT
+	BRAZIL	+	EL SALVADOR
+	BRUNEI DAR...	+	EQUATORIAL...
+	BULGARIA	+	ERITREA
+	BURKINA FASO	+	ESTONIA
+	BURUNDI	+	ESWATINI
+	CABO VERDE	+	ETHIOPIA
+	CAMBODIA	-	FIJI
+			
+	IN FAVOUR: 120		- AGAINST: 14

Imagen ilustrativa

Nações Unidas, 27 de outubro (RHC) A Assembleia Geral da ONU finalmente adotou a tão esperada resolução sobre a crise em Gaza apresentada pela Jordânia, com 120 a favor, 14 contra e 45 abstenções.

O texto é o primeiro a ser adotado por um órgão da ONU depois de quatro projetos fracassarem no Conselho de Segurança desde o início da violência em 7 de outubro.

A resolução pede o fim das hostilidades na Faixa de Gaza com trégua humanitária imediata e duradoura e rejeita a transferência forçada de civis palestinos.

A Assembleia, reunida em sessão de emergência desde quinta-feira, rejeitou, entretanto, um projeto de emenda apresentado pelo Canadá e co-patrocinado pelos Estados Unidos, que foi apoiado por 47 estados-membros, incluindo Egito, Omã e Emirados Árabes Unidos.

A resolução adotada pelo fórum exige o respeito ao direito internacional, incluindo garantias humanitárias e de direitos humanos, especialmente para civis e suas propriedades.

Ao mesmo tempo, pede "assistência humanitária imediata, completa, sustentada, segura e desimpedida".

Exige acesso para a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina, para a Cruz Vermelha e outras agências humanitárias na zona de conflito.

O texto reconhece a necessidade de Israel revogar a ordem de evacuação do norte de Gaza e rejeita qualquer tentativa de transferir à força a população palestina.

Os civis são protegidos pela lei humanitária internacional e devem ser assistidos onde quer que estejam, diz o texto.

Portanto, o documento pede que sejam tomadas medidas apropriadas para garantir a segurança e o bem-estar dos civis, em especial das crianças, sua proteção e permitir sua movimentação segura.

Além disso, pede a libertação imediata e incondicional de todos os civis mantidos ilegalmente em cativeiro, exige sua segurança, bem-estar e tratamento humano, e enfatiza a importância de evitar mais desestabilização e escalada da violência na região.

"Uma solução justa e duradoura para o conflito israelense-palestino só pode ser alcançada por meios pacíficos, com base nas normas das Nações Unidas, de acordo com o direito internacional e com base na solução de dois Estados", conclui o texto.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/337681-assembleia-geral-da-onu-aprova-resolucao-para-tregua-em-gaza>



Radio Habana Cuba